RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA

DO

CONTRATO DE GESTÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES

"DR. JAIR MARCELINO DA SILVA FILHO" - AME BAURU

EXERCÍCIO 2025

Sumário

1 INTRODUÇÃO 3
2 APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA 3
2.1 FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP) 3
2.1.1 Objetivos Gerais 4
2.1.2 Objetivos Específicos 4
2.2 IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES BAURU 4
2.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 6
3 APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2025 PELO AME BAURU 6
3.1 Palestras e treinamentos técnicos/obrigatórios desenvolvidos no ano de 2025. 6
3.2 NPS 7
3.3 Ouvidoria 8
3.4 Gestão Documental 8
3.5 Libras 8
3.6 Gestão de pessoas 9
3.7 Gerenciamento de risco 11
3.8 Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) 12
3.9 Auditoria 12
3.10 Linha de cuidado e projeto terapêutico singular 13
3.11 Apoio matricial 13
3.12 Estágios 13
3.13 Comissão interna de prevenção de acidentes e de assédio (CIPA) 13
3.14 Comissão de sustentabilidade e gerenciamento de resíduos 13
3.15 Comissão de qualidade e conquistas institucionais 14
4 COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO AME BAURU. 14
5 DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS UNITÁRIOS 18
6 RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PELA ENTIDADE GESTORA 21
6.1 Natureza jurídica e conformidade normativa 21
6.2 Eficiência operacional e economia de escala 21
6.3 Metodologia de rateio e divisibilidade 21
6.4 Jurisprudência e súmula 41 do TCESP 21
7 EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS 22
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS 23

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Ambulatório Médico de Especialidades "Dr. Jair Marcelino da Silva Filho" - AME Bauru durante o ano de 2025, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Bauru, conforme previsto contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a FAMESP, em 29 de maio de 2013, processo nº 001.0500.000.018/2013, renovado em 05 de abril de 2018, processo nº 001.0500.000.004/2018 e novamente em 11 de abril de 2023, processo nº SES-PRC-2022/89095, consiste no relato das realizações de maior relevância no desenvolvimento das ações médico-hospitalares e serviços de saúde, bem como exposição das Demonstrações Contábeis e seus resultados.

2 APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

2.1 FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP)

A FAMESP foi criada em 30 de junho de 1981 por docentes da Universidade Paulista (Unesp) em Botucatu, como uma fundação privada sem fins lucrativos. Iniciou suas atividades gerenciando recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB) e essa parceria continua até hoje, formando a base de sua atuação na saúde. A FAMESP foi habilitada como Organização Social de Saúde Estadual em 2011 e Municipal em 2018, permitindo a formalização de contratos de gestão com o Estado e Município.

Atualmente, a FAMESP administra o Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" e sete unidades de saúde por meio de contratos com a SES/SP. Mantém parceria com o Complexo do HCFMB e a Faculdade de Medicina de Botucatu, especialmente no Centro de Saúde Escola "Achilles Luciano Dellevedove". Em 28 de julho de 2025, completou quatorze anos como Organização Social, durante os quais otimizou protocolos e ampliou o ensino na saúde. A FAMESP emprega mais de seis mil trabalhadores e atende mais de dois milhões de pessoas, com foco na profissionalização, ensino e humanização nos serviços.

Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde - alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa - e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadoras, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br

2.1.1 Objetivos Gerais

A FAMESP tem por objetivo desenvolver atividades de utilidade pública consistente na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

2.1.2 Objetivos Específicos

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

2.2 IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES BAURU

Inaugurado em 28 de janeiro de 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades Bauru “Dr. Jair Marcelino da Silva Filho” é uma unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para as várias especialidades médicas e tem como um dos objetivos principais, o apoio ao serviço desenvolvido nas Unidades de Atenção Básica de Saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a rede de Ambulatórios Médicos de Especialidades objetiva garantir acesso a serviços de média complexidade para toda população do Estado, de maneira integral, rápida e com resolubilidade.

Integrado por dezoito municípios (Bauru, Iacanga, Arealva, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Piratininga, Cabrália Paulista, Paulistânia, Reginópolis, Pirajuí, Duartina, Balbinos, Borebi, Avaí, Presidente Alves, Lucianópolis e Agudos), o AME Bauru abrange uma população estimada em 644.730 habitantes - Estimativa do IBGE/2022).

Perfil assistencial

O AME Bauru oferece atendimento de 2ª a 6ª feira, das 6h 30min às 19h e, aos sábados, das 6h 30min às 13h, por meio de consultas médicas, não médicas, exames de diagnósticos e procedimentos cirúrgicos.

Consultas médicas

Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pneumologia, Proctologia, Reumatologia e Urologia.

Consultas não médicas

Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Psicologia, Fonoaudiologia e Serviço Social.

Exames de diagnóstico

Biometria, Ecocardiograma/Doppler, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Eletroneuromiografia, Exames oftalmológicos, Holter 24 h, Mapa 24 h, Nasofibroscopia, Punção Aspirativa por Agulha Fina, Prova de Função Pulmonar, Raio-x simples, Telescopia, Teste Ergométrico, Ultrassonografia, Urodinâmica, Urofluxometria, Audiometria e Impedanciometria.

Procedimentos cirúrgicos

Cirurgias ambulatoriais dermatológicas, plásticas, oftalmológicas (catarata) e urológicas (vasectomia e biópsias).

Estrutura física assistencial

O AME – Bauru tem área física de 2.157,05 m², com 13 consultórios médicos e 4 não médicos, 01 sala de curativos, 01 sala para medicação, 01 sala para observação com 3 leitos, 6 salas para exames, 01 centro cirúrgico ambulatorial, 1 sala de central de esterilização de materiais, 1 sala de pré-consulta, 1 sala para farmácia, 2 salas para assistência e 3 salas para outras atividades.

Missão, Visão e Valores

- Missão: Prestar atendimento ambulatorial especializado resolutivo regionalmente, articulando com as redes de atenção à saúde e embasado nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, fomentando a pesquisa e o desenvolvimento científico aplicado à saúde.
- Visão: Obter reconhecimento pela qualidade na prestação de atendimento ambulatorial especializado e estar em constante aperfeiçoamento técnico e profissional para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.
- Valores: Ética, compromisso, humanização, resolutividade, trabalho em equipe e transparência.

2.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em maio de 2025, foi criado um painel de indicadores estratégicos para acompanhar os resultados institucionais, seguindo as diretrizes do Planejamento Estratégico. As gerências monitoram esse painel regularmente, fortalecendo a governança. Os indicadores foram discutidos com as lideranças dos setores para garantir que as metas e objetivos estratégicos fossem bem compreendidos e incorporados ao trabalho das equipes.

3 APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2025 PELO AME BAURU

3.1 Palestras e treinamentos técnicos/obrigatórios desenvolvidos no ano de 2025.

DATA	NOME CURSO	SETOR SOLICITANTE	PERFIL DO PUBLICO
01 a 12/25	Violência, assédio, igualdade e diversidade no ambiente de trabalho	SESMT	Todos
01 a 12/25	Assédio moral, sexual e canal de denúncias	FAMESP	Todos
01 a 12/25	Código de ética FAMESP	FAMESP	Todos
01 a 12/25	Política de segurança do paciente	FAMESP	Todos
01 a 12/25	Programa de integridade	FAMESP	Todos
08/01/25	Aplicação da tabela de mews na prática	Enfermagem	Enfermagem
13/01/25	Farmacovigilância e segurança medicamentos	Farmácia	Enfermagem
31/01/25	Atendimento de urgência, cardioversão, desfibrilação, massagem cardíaca e monitorização	Enfermagem	Enfermagem
06/02/25	Implantação serviço mensageria	Telefonia	Telefonia
07/02/25	Atendimento à população LGBTQIAP+	Serviço social	Todos

07/02/25	Atendimento ao idoso vulnerável	Serviço social	Todos
07/02/25	Atendimento à população privada de liberdade	Serviço social	Todos
14/02/25	Mapeamento de processos	Qualidade	Liderança
03 a 12/25	NR 32	SESMT	Todos
03 a 12/25	Política de segurança da informação	FAMESP	Todos
01/04/25	Agressor ativo	Segurança patrimonial	Todos
07/05/25	Plano de gerenciamento de resíduos: classificação, segregação, acondicionamento e destinação final; riscos ocupacionais e medidas de controle.	Farmácia	Farmácia
12/05/25	O que são os 5 momentos da higienização das mãos	CCIH	Enfermagem
14/05/25	Reabordagem sobre o preenchimento correto da lvc (após feedback das auditorias)	Enfermagem	Enfermagem
06 a 12/25	Proteção de dados pessoais	FAMESP	Todos
13/06/25	Prevenção de acidentes de trabalho - riscos ocupacionais - medidas de controle no uso de perfuro cortantes / fluxograma de acidentes de trabalho e nr32	Radiologia	Radiologia
14/07/25	Fluxo integrado: conferência e dispensação de lentes (almoxarifado / enfermagem / equipe cirúrgica)	Almoxarifado	Almoxarifado
09 a 12/25	Segurança do paciente: identificação correta do paciente	CCIH	Todos
11 e 12/25	Cirurgia segura	CCIH	Enfermagem

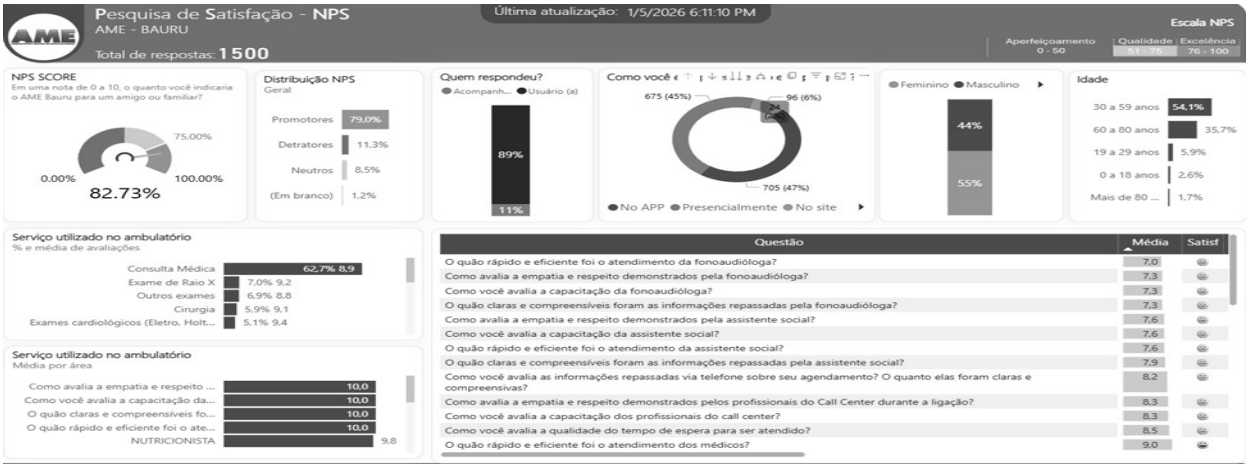
3.2 NPS

O Relatório da Pesquisa de Satisfação e do Net Promoter Score (NPS) do AME Bauru analisa a percepção dos usuários em 2025, enfocando a satisfação e a recomendação dos serviços. Os resultados ajudam a identificar pontos fortes e áreas a melhorar, buscando aprimorar a qualidade e a experiência do usuário no SUS.

Em 2025, a satisfação dos usuários do AME Bauru apresentou um desempenho oscilante com evolução positiva. No começo do ano, os índices estavam abaixo da meta de excelência devido a mudanças operacionais e falta de uma estratégia estruturada. A satisfação começou a melhorar no segundo trimestre, quando foram adotadas análises sistemáticas e maior envolvimento das lideranças, com implantação de estratégicas eficazes como: implantação de protocolos cínicos, melhorar índice de alta global, agendas extras. No final do ano, a média de satisfação foi de 82,73%, mostrando uma percepção positiva do atendimento, apesar de variáveis que impactaram os resultados.

O número de pesquisas realizadas foi inferior à meta de 2.800, com 1.500 coletadas, devido ao desligamento do colaborador da função. A coleta, inicialmente feita apenas digitalmente, foi ampliada para incluir métodos presenciais, aumentando a participação dos usuários.

O ano de 2025 é visto como um período de amadurecimento na gestão da satisfação do usuário, com avanços na análise de dados, mas ainda existem desafios para fortalecer as estratégias de coleta.



3.3 Ouvidoria

A Ouvidoria é destacada como um canal importante para ouvir os usuários, mediar conflitos e melhorar os serviços do SUS. O Relatório Anual da Ouvidoria do AME Bauru apresenta a análise das manifestações recebidas, incluindo reclamações, solicitações, elogios e sugestões.

No período, as manifestações se originaram principalmente de atendimentos presenciais, com muitas solicitações sobre agendamentos de consultas e exames. As reclamações focaram a área médica, tempo de espera e comunicação. O volume de manifestações variou ao longo do ano, influenciado por diferentes fatores como aumento de demanda e limitações nos serviços.

3.4 Gestão Documental

Em 2025, a Gestão Documental focou na melhoria da organização e acessibilidade de documentos institucionais, alinhada ao Sistema de Gestão da Qualidade. A Comissão de Qualidade realizou auditorias internas para mapear e verificar a conformidade dos documentos, resultando na criação do Índice Mestre de Documentos. Este índice permite fácil identificação do status dos documentos, que estão disponíveis na intranet.

Além disso, foram padronizados e atualizados mais de 40 documentos operacionais e revisados cerca de 120 documentos institucionais, garantindo conformidade com normas. Essas ações melhoraram a organização, rastreabilidade e acessibilidade dos documentos, fortalecendo os processos da unidade.

3.5 Libras

Em conformidade com a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, que reconhecem a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), o AME Bauru se compromete com a inclusão de pessoas com deficiência auditiva, garantindo comunicação adequada durante atendimentos de saúde.

A unidade conta com duas intérpretes de LIBRAS, que ajudam principalmente em consultas médicas e Psicologia, respeitando o sigilo em atendimentos. A presença dessas profissionais facilita a compreensão de informações e apoia a autonomia dos usuários.

Desde agosto de 2024, foi implementado um suporte remoto, o programa São Paulo São LIBRAS. Um tablet com o aplicativo “Icom” foi disponibilizado para todos os colaboradores como apoio, quando necessário.

3.6 Gestão de pessoas

O setor de Recursos Humanos (RH) tem como meta principal o desenvolvimento, valorização e bem-estar dos colaboradores. Além das tarefas administrativas, o RH é estratégico na criação de um ambiente de trabalho saudável e produtivo, alinhado aos valores da organização.

O trabalho do RH se integra com o SESMT e a Educação Continuada, essencial para promover a saúde, segurança e desenvolvimento profissional. Juntos, eles implementam ações de prevenção de riscos e promoção da qualidade de vida.

As iniciativas são planejadas com base no perfil epidemiológico dos colaboradores, identificando necessidades de saúde e criando estratégias de prevenção e melhoria da qualidade de vida. As ações focam em quatro pilares: físico, emocional, espiritual e social, incentivando autocuidado e hábitos saudáveis, e contribuindo para um ambiente organizacional mais acolhedor e participativo.

DATA	ATIVIDADE	BREVE DESCRIÇÃO DO ENCONTRO
17/01/2025	Trilha do Conhecimento	Capacitação de liderança.
06/02/2025	Trilha do Conhecimento	Capacitação de liderança.
14/02/2025	Gestão Participativa do colaborador	Encontro com o Grupo RH/Benefícios para resoluções e construção de projetos e definir a apresentação. Orientado o grupo quanto às demandas a serem resolvidas em 5W2H e configurar aquelas que já possuem status concluído.
14/02/2025	Gestão Participativa do colaborador	Encontro com o Grupo Infraestrutura e Treinamentos para resoluções e construção de projetos e definir a apresentação. Realizamos reunião para organizar as demandas (fraquezas) que finalizamos como projetos e demandas (fraquezas) que estão aguardando resoluções para a nossa Macrogestão com a Diretoria em 5W2H.
05/03/2025	Gestão Participativa do colaborador	Encontro com o Grupo Comunicação e Processo de trabalho para resoluções e construção de projetos e definir a apresentação. Realizada reunião para decisões sobre as demandas e acompanhamento do Projeto "Sua Falta faz falta", em preparação para a Macro Reunião.
10/03/2025	Trilha do Conhecimento	Capacitação de liderança.
31/03/2025	Programa “Qualidade de Vida e Saúde do Trabalhador”.	Palestra de Sensibilização: “O amanhã é construído hoje”, ministrado por fisioterapeuta, biomédica e estrategista em emagrecimento.
04/04/2025	Gestão Participativa do colaborador	Encontro com o Grupo RH/Benefícios para resoluções e construção de projetos e definir a apresentação. Discussão para a próxima apresentação dos próximos projetos para a Macro Reunião.
04/04/2025	Gestão Participativa do colaborador	Encontro com o Grupo Infraestrutura e Treinamentos para resoluções e construção de projetos e definir a apresentação. Discussão para a próxima apresentação dos próximos projetos para a Macro Reunião. Com definição de todos os passos para apresentação e argumentação.

04/04/2025	Gestão Participativa do colaborador	Encontro com o Grupo Comunicação e Processo de trabalho para resoluções e construção de projetos e definir a apresentação. Discussão para a próxima apresentação dos próximos projetos para a Macro Reunião.
14 a 25/04/2025	Inscrições abertas para o projeto Qualidade de Vida, edição de 2025.	Os funcionários interessados em participar da iniciativa devem realizar as inscrições no RH/SESMT do AME Bauru.
25/04/2025	Trilha do Conhecimento	Capacitação de liderança.
16/05/2025	Início do programa Qualidade de vida	Primeiro encontro do grupo inscrito no programa qualidade de vida, acolher e apresentar o conceito e fases do programa aos funcionários inscritos. Palestrantes, Camila Saramelo Viana Quiezi - Nutricionista e Lilian Cristina Vieira - Encarregada Agendamento e Telefonia.
30/05/2025	Consulta com nutricionista	Início das consultas com a nutricionista aos participantes do programa de qualidade de vida
26/06/2025	Trilha do Conhecimento	Capacitação de liderança.
27/06/2025	Palestra: Nutrição Saudável.	Promover a conscientização sobre a importância da alimentação saudável no cotidiano dos profissionais da saúde, abordando estratégias práticas para melhorar os hábitos alimentares, com foco na prevenção de doenças, aumento da energia e bem-estar. Palestrante, nutricionista Danieli Genebra.
30/07/2025	Palestra: Alimente seu entusiasmo	14 colaboradores participaram da palestra com a fisioterapeuta Elaine Frascarelli e realizaram os exames de bioimpedância para monitoramento comparativo através de indicador.
Agosto/2025	Consulta de retorno com nutricionista	Atendimento individualizado, buscando a Melhora na qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores. A alimentação equilibrada impacta positivamente a energia, disposição, humor e sono. Estabelecer uma relação saudável com a comida, evitando dietas restritivas e compulsões alimentares.
06/08/2025	Trilha do Conhecimento	Capacitação de liderança.
Setembro/2025	Consulta de Retorno com a médica endocrinologista	Atendimento individualizado buscando oferecer um acompanhamento mais completo e especializado, com foco na saúde metabólica e hormonal, aspectos muitas vezes silenciosos, mas determinantes para o bem-estar físico e emocional. A atuação da endocrinologista contribui para diagnósticos precoces, tratamentos assertivos e melhor qualidade de vida a longo prazo.
26/09/2025	Palestra: Emoções e Alimentação, como vencer o ciclo da compulsão e evitar o efeito sanfona.	Abordar como os fatores emocionais influenciam diretamente nossa alimentação e como isso pode levar a comportamentos alimentares desregulados, como a compulsão alimentar, e ao temido efeito sanfona. A palestra visa oferecer reflexões práticas e estratégias psicológicas para promover uma relação mais equilibrada e consciente com a comida. Responsável psicóloga, Ana Paula Barcelos.
02, 10, 17, 23 e 26/10/2025	Roda de conversa: Os sentidos do trabalho em saúde	Promover um espaço de escuta, reflexão e troca de experiências entre os funcionários, estimulando o diálogo sobre os diferentes sentidos do trabalho em saúde, seus desafios, potencialidades e impactos na vida dos profissionais, dos usuários e na construção do cuidado, fortalecendo vínculos, o reconhecimento do trabalho e a humanização das práticas em saúde.
24/10/2025	Roda de conversa	Conduzida pela nutricionista da unidade, Camila Saramelo, reunindo

	programa Qualidade de Vida	participantes do Programa Qualidade de Vida 2025. O encontro teve como objetivo refletir sobre os avanços já alcançados, os desafios enfrentados e as metas ainda a serem cumpridas ao longo do projeto.
07/11/2025	Resultados pesquisa de clima	Apresentação dos trabalhos realizados, durante o ano de 2025, a partir da pesquisa de clima 2024 para os líderes.
19/11/2025	Palestra: O hoje	Participantes do programa qualidade de vida, participaram da palestra com a fisioterapeuta Elaine Frascarelli e realizaram os exames de bioimpedância para monitoramento comparativo através de indicador.
24/11/2025	Palestra: Emagrecer com saúde, o papel da nutrição e da atividade física na qualidade de vida	Palestra ministrada pela nutricionista esportiva Rochelli Luizi com o objetivo de conscientizar sobre a importância da alimentação equilibrada e da prática regular de atividade física no processo de emagrecimento saudável.
26/11/2025	Palestra: Novos parâmetros para HAS associados a fatores de risco cardiovascular. Como prevenir e quando tratar?	Palestra ministrada pelo cardiologista Alessandro de Poli, com o objetivo de apresentar e discutir os novos parâmetros diagnósticos da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), correlacionando-os aos principais fatores de risco cardiovascular, com foco em estratégias de prevenção, identificação precoce e critérios atuais para indicação do tratamento, visando à redução de eventos cardiovasculares e à promoção da saúde.
12/12/2025	Simulado de emergência	Na manhã da última quinta-feira, 11/12, o AME Bauru e o Hospital de Base de Bauru (HBB) realizaram um simulado de emergência com o objetivo de treinar equipes, testar protocolos de segurança e aprimorar o tempo de resposta em cenários reais de risco. A atividade envolveu funcionários, médicos, pacientes e acompanhantes, além do suporte direto das equipes do SESMT, Brigada de Incêndio, Transporte e Acolhimento do HBB.
Dezembro/2025	Ação social de Natal	Entrega de 10 cestas básicas a pacientes vulneráveis do AME, triados pela assistente social e psicóloga.

3.7 Gerenciamento de risco

Introdução: Este relatório apresenta uma avaliação das ações do Plano de Segurança do Paciente (PSP) do AME Bauru para 2025, focando no trabalho do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), no monitoramento de indicadores e na análise de incidentes de segurança.

Principais Pontos:

• As Metas de Segurança do Paciente foram integradas na unidade com protocolos e capacitações regulares.

• O NSP recomposed sua estrutura e manteve reuniões regulares para monitorar ações e incidentes.

• As atividades do NSP incluíram coordenação do PSP, monitoramento das Metas Internacionais, análise de incidentes, e promoção da cultura de segurança.

• A avaliação das Metas mostrou que a maioria está implementada, mas desafios persistem, principalmente em adesão a práticas como higienização das mãos.

Conclusão: Os indicadores de segurança foram monitorados, proporcionando uma visão clara do desempenho institucional na segurança do paciente, com ações para melhorias continuadas.

Durante o ano de 2025, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) analisou eventos adversos, como infecções de sítio cirúrgico e quedas, em reuniões regulares. As ações foram focadas em melhorar processos assistenciais e administrativos, com ações de melhoria implementadas, como educação para as equipes e revisão de fluxos. A pesquisa sobre Cultura de Segurança foi realizada em dezembro de 2025, com 50 respostas, e ajudará na criação de planos de ação para 2026, priorizando comunicação e trabalho em equipe.

No que se refere a avanços, houve integração maior entre o NSP e outras comissões, além de um monitoramento ampliado das Metas de Segurança do Paciente. Entretanto, desafios como a adesão à higienização das mãos e a melhora na qualidade de registros assistenciais foram identificados. As lições aprendidas destacam a importância de um processo contínuo de segurança, com foco na não punição e no aprendizado organizacional.

3.8 Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH)

Foram abordados temas como a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde, focando em cirurgias limpas e procedimentos invasivos. Discutiram-se protocolos de higiene das mãos, antibioticoprofilaxia cirúrgica e controle de infecções em cirurgias oftalmológicas, além da conformidade da Central de Materiais e Esterilização e capacitação das equipes assistenciais.

As atividades Realizadas incluíram auditorias sobre higiene das mãos, visitas técnicas em áreas críticas, treinamentos em prevenção de infecções, monitoramento de indicadores e reuniões mensais da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

As taxas de infecção em 2025 foram de cirurgia limpa (0,21%) e potencialmente contaminada (0,30%). Todos os casos foram analisados, e medidas de melhoria foram implementadas, confirmando a eficácia das estratégias de prevenção e das boas práticas assistenciais.

3.9 Auditoria

Os processos de auditoria visam verificar se as atividades estão sendo realizadas conforme o planejado e atendendo metas da empresa, promovendo transparência e evitando manipulações de informações. A auditoria de prontuário avalia a conformidade dos registros com padrões institucionais, ajudando na governança clínica e na segurança da assistência. Em 2025, foram auditados 950 prontuários médicos, 339 listas de verificação de cirurgia

segura e 208 prontuários de profissionais não médicos. Projetos de melhoria e integração com outros núcleos institucionais estão em andamento para qualificar e organizar os registros assistenciais.

3.10 Linha de cuidado e projeto terapêutico singular

A unidade manteve suas ações assistenciais focadas em cuidados individualizados por meio de linhas de cuidado e do Projeto Terapêutico Singular (PTS). A Linha de Cuidados em Diabetes orienta o acompanhamento de pacientes diabéticos, promovendo avaliação, tratamento, reabilitação e educação em saúde. O PTS é uma ferramenta de planejamento que organiza intervenções conforme as necessidades de cada paciente, assegurando continuidade e acompanhamento do tratamento.

3.11 Apoio matricial

O Apoio Matricial tem como objetivo fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) e melhorar o acesso à Atenção Especializada. Entre os resultados, destaca-se o uso do matriciamento a distância como estratégia de apoio e a qualificação de 881 encaminhamentos médicos. Houve expansão das ações para Lucianópolis com um novo projeto de clínica ampliada e o fortalecimento da Linha de Cuidados em Diabetes.

Em cada trimestre, atividades como treinamentos, matriciamentos e qualificações foram realizadas, resultando em larga participação de profissionais de saúde. As iniciativas incluíram a elevação da comunicação entre APS e Atenção Especializada, padronização de processos e monitoramento de pacientes. Concluímos que as ações geraram um impacto positivo significativo na organização do atendimento e na continuidade do cuidado, mostrando que o Apoio Matricial é essencial para uma assistência mais eficiente e segura.

3.12 Estágios

No ano de 2025, a instituição recebeu 1.328 internos de graduação de medicina da Uninove (9º ao 12º semestre).

3.13 Comissão interna de prevenção de acidentes e de assédio (CIPA)

A CIPA tem como objetivo promover ações para prevenir acidentes e doenças no trabalho, além de criar um ambiente seguro e respeitoso. Ela se concentra na saúde e segurança dos trabalhadores, identificando riscos e incentivando práticas seguras. A CIPA também combate o assédio, promovendo relações de trabalho éticas.

3.14 Comissão de sustentabilidade e gerenciamento de resíduos

A unidade foca na sustentabilidade e na gestão de resíduos, visando reduzir impactos ambientais e usar recursos de forma responsável. Adota práticas corretas para a gestão de resíduos de saúde, incluindo segregação, acondicionamento, transporte e destinação final, em conformidade com normas legais. As ações visam eficiência operacional e estão alinhadas com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Além disso, implementa um programa para coleta de medicamentos vencidos e utiliza energia limpa, contribuindo para diminuir a pegada ambiental. O projeto

Ecopatinhas arrecada materiais recicláveis para apoiar a proteção animal, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis.

3.15 Comissão de qualidade e conquistas institucionais

A Comissão de Qualidade desempenha um papel crucial na promoção de uma cultura de qualidade nas instituições, focando na melhoria contínua dos processos assistenciais e administrativos. Suas principais atividades incluem monitoramento de indicadores, análise de resultados e promoção de boas práticas, visando a segurança do paciente e identificação de riscos.

Em 2025, a comissão implementou ações para fortalecer a gestão da qualidade e segurança do paciente, culminando na conquista do **Selo de Acreditação ONA Nível 2 – Acreditado Pleno**, que ressalta o compromisso com a excelência nos serviços de saúde.

4 COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO AME BAURU.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no AME BAURU, no primeiro semestre do ano de 2025.

CONSULTAS	1º SEMESTRE DE 2025		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras consultas rede	17.640	15.638	-11,35
Interconsultas	3.000	3.407	13,57
Consultas subsequentes	17.640	15.556	-11,81
TOTAL	**38.280**	**34.601**	**-9,61**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

O grupo de consultas médicas no primeiro semestre obteve como resultado de -9,61% frente ao planejado. O índice retratado das primeiras consultas foi de -11,35% e o de consultas subsequentes -11,81%, motivados pelo alto índice de absenteísmo, que representaram 18%, onde as especialidades que se destacam são: neurologia, oftalmologia reflexo vermelho, sífilis congênita, nefrologia e dermatologia. Com relação as consultas subsequentes o absenteísmo atinge -11,81, que representam 13,57 % do absenteísmo, sendo as especialidades que se destacam são: cirurgia pediátrica, endocrinologia gestante e neurologia pediátrica.

Já as interconsultas perfizeram 13,57% motivado pela execução de ambulatórios extras das demandas reprimidas interna, nas especialidades cardiologia, gastroclinica e cirurgia vascular.

O setor do apoio matricial e telefonia vem desenvolvendo estratégias de confirmação de data de agendamento, por meio das ferramentas whatsapp e aproximação das UBS, na tentativa de engajar as equipes, para que juntos conseguimos conscientizar e cooresponsabilizar os pacientes dos seus agendamentos. A unidade expõe em recepção central, um fluxômetro com os dados dos faltosos do mês em todos os tipos de atendimento, com o objetivo de sensibilizar a população.

Enfatizamos, que a unidade oferece um overbooking de 18% a 20% mensalmente, para que as metas pactuadas sejam cumpridas, conforme contrato de gestão. Lembramos, que mensalmente em reuniões de GT, os

dados são apresentados e discutidos, para melhor alinhamento e implantação das melhorias nos processos de trabalho.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2025.

CONSULTAS	2º SEMESTRE DE 2025		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras consultas rede	17.640	16.468	-6,64
Interconsultas	3.000	2.800	-6,67
Consultas subsequentes	17.640	16.372	-7,19
TOTAL	**38.280**	**35.640**	**-6,9**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Ao analisar o grupo consultas médicas no segundo semestre de 2025, constata-se resultado de -6,9% frente planejado.

O quantitativo de primeiras consultas realizadas representou um índice de -6,64%, em razão do absenteísmo de 19,67%, mostrando-se superior ao primeiro trimestre, oftalmologia sífilis congênita, neurologia, pediátrica, endocrinologia e nas consultas subsequentes estiveram -7,19% abaixo do programado devido ao alto índice de absenteísmo em 13,60%, nas mesmas especialidades do primeiro trimestre. As interconsultas representaram -6,67% abaixo do pactuado, em razão do absenteísmo em 13,89%.

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos contratados e realizados no AME BAURU, no primeiro semestre do ano de 2025.

CONSULTAS NÃO MÉDICAS	1º SEMESTRE DE 2025		
	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	7.110	6.597	-7,22
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	90	76	-15,56
TOTAL	**7.200**	**6.673**	**-7,32**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No primeiro semestre, o grupo de consultas não médicas e procedimentos terapêuticos tiveram como resultado -7,32%, devido a discreta queda de solicitações para os atendimentos multidisciplinares e absenteísmo nos atendimentos de enfermagem pré-operatórios dermatológicos.

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos contratados e realizados no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2025.

CONSULTAS NÃO MÉDICAS	2º SEMESTRE DE 2025		
	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	7.110	7.271	2,26
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	90	64	-28,89
TOTAL	**7.200**	**7.335**	**1,88**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre, o grupo de consultas não médicas teve como resultado em 1,88% frente ao pactuado, pois foram realizadas campanhas educativas em salas de espera como: sinais de alerta para violência ao idoso; sinais de alerta para câncer de pele; cuidados com os pés diabéticos; sinais de alerta para HAS e dicas de alimentação saudável, justificando o aumento de consulta de enfermagem.

Já os procedimentos terapêuticos foram realizados em quantitativo inferior ao planejado (-28,89%), em razão da baixa solicitação de interconsulta para a especialidade, havendo a necessidade de divulgação dos atendimentos psicológicos ao corpo clínico.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas contratadas e realizadas no AME BAURU, no primeiro semestre do ano de 2025.

CIRURGIAS	1º SEMESTRE DE 2025		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	990	1.016	2,63
Cirurgias ambulatoriais cma	1.848	1.800	-2,6

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No primeiro semestre as cirurgias maiores somaram 2,63%, já as cirurgias menores se apresentaram -2,6% em referência ao programado motivado pelo absenteísmo e suspensões por motivos clínicos. Neste período foram observados uma média de absenteísmo de 4,82% na CMA e 10,44% na cma. Notamos que o maior número de faltosos acontecem nas cirurgias menores nos procedimentos dermatológicos, embora todos os pacientes passam por consulta de enfermagem pré-operatórias, nas quais reforçamos a importância do comparecimento e desmarcações.

A gerencia médica e equipe de enfermagem desenvolveram um protocolo de manejo de HAS cirúrgica, com o objetivo de diminuir com as suspensões por motivos clínicos. Esses indicadores estão sendo monitorados, em 2026, garantindo a segurança do paciente.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas contratadas e realizadas no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2025.

CIRURGIAS	2º SEMESTRE DE 2025		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	990	993	0,3
Cirurgias ambulatoriais cma	1.848	1.910	3,35

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre, os resultados, tanto as cirurgias maiores, quanto as cirurgias menores estiveram dentro do esperado. Houve uma superação de produção de procedimentos cirúrgicos dermatológicos menores - cma em 3,35%, devido demanda reprimida interna e queda do absenteísmo para 6,66% com relação ao primeiro trimestre de 2025 que foi 10,44%.

Tal resultado, vem dos esforços das equipes em confirmações e envolvimento do paciente/familiar do seu processo do cuidado.

Comparativo do número de SADT externos contratados e realizados no AME BAURU, no primeiro semestre do ano de 2025.

SADT EXTERNO	1º SEMESTRE DE 2025		
	Contratado	Realizado	%
Radiologia	180	427	137,22
Ecocardiografia	630	726	15,24
Ultrassonografia com Doppler	720	774	7,5

Outras Ultrassonografias	2.160	1866	-13,61
Ultrassonografia	**3.510**	**3.366**	**-4,1**
Diagnóstico em Cardiologia	684	842	23,1
Diagnóstico em Neurologia	360	170	-52,78
Diagnóstico em Pneumologia	186	153	-17,74
Diagnóstico em Urologia	30	26	-13,33
Métodos Diagnósticos em Especialidades	**1.260**	**1.191**	**-5,48**
TOTAL	**4.950**	**4.984**	**0,69**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No primeiro semestre de 2025, os exames de SADT externos para a Rede de Atenção Primária tiveram um resultado global de 0,69%, dentro da meta, devido a oferta de overbooking de 20% mensal. O segmento de Radiologia, cardiologia, ecocardiografia e ultrassonografia com doppler apresentaram desempenho acima do esperado. No entanto, outros exames, como ultrassonografias, neurologia, pneumologia e urologia, mostraram produção abaixo do contratado, afetando alguns subgrupos. Relatórios mensais são apresentados ao DRS para ajudar os municípios a entenderem e melhorarem os resultados. Altos índices de absenteísmo em 17,47% foram registrados em vários exames, impactando a produção assistencial, sendo motivados pelo absenteísmo.

O setor do apoio matricial e telefonia vem desenvolvendo estratégias de confirmação de data de agendamento, por meio das ferramentas whatsapp e aproximação das UBS, na tentativa de engajar as equipes, para que juntos conseguimos conscientizar e cooresponsabilizar os pacientes dos seus agendamentos. A unidade expõe em recepção central, um fluxômetro com os dados dos faltosos do mês em todos os tipos de atendimento, com o objetivo de sensibilizar a população.

Enfatizamos, que a unidade oferece um overbooking de 18% a 20% mensalmente, para que as metas pactuadas sejam cumpridas, conforme contrato de gestão. Lembramos, que mensalmente em reuniões de GT, os dados são apresentados e discutidos, para melhor alinhamento e implantação das melhorias nos processos de trabalho.

Comparativo do número de SADT externos contratados e realizados no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2025.

SADT EXTERNO	**2º SEMESTRE DE 2025**		
	Contratado	**Realizado**	**%**
Radiologia	180	502	178,89
Ecocardiografia	630	597	-5,24
Ultrassonografia com Doppler	720	688	-4,44
Outras Ultrassonografias	2.160	1.759	-18,56
Ultrassonografia	**3.510**	**3.044**	**-13,28**
Diagnóstico em Cardiologia	684	817	19,44
Diagnóstico em Neurologia	360	206	-42,78
Diagnóstico em Pneumologia	186	163	-12,37
Diagnóstico em Urologia	30	28	-6,67
Métodos Diagnósticos em Especialidades	**1.260**	**1.214**	**-3,65**
TOTAL	**4.950**	**4.760**	**-3,84**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre de 2025, o grupo de exames de SADT externo teve uma queda de -3,84% em relação ao planejado. Radiologia e diagnóstico em cardiologia tiveram desempenho positivo, com aumentos de 178,89% e 19,44% respectivamente, devido maior overbooking. No entanto, outros exames apresentaram produção abaixo do

esperado, como ultrassonografias, devido ao absenteísmo de 20%. Os diagnósticos em neurologia se apresentou -42,78% devido à quebra do equipamento de eletroneuromiografia, quando 90 exames deixaram de ser realizados. A unidade se comprometeu a compensar de fevereiro a abril/26.

Os diagnósticos em pneumologia ficaram abaixo, devido à falta de demanda de PFP infantil, ocorrendo a necessidade de ofertas para PFP adulto, conforme demanda de UBS.

O absenteísmo foi significativo no programa mulheres de peito chegando a 57,78%, dados esses que são compartilhados ao Siresp e ao DRS. Já os exames de PFP infantil, PAAF, rx simples, us geral chegaram ao índice de absenteísmo acima de 20%, chegando num total de 22,33% superior ao do primeiro trimestre de 17,47%.

Comparativo do número de Oferta de Cuidados Integrados-OCI contratadas e realizadas no AME BAURU, no primeiro semestre do ano de 2025.

CIRURGIAS	1º SEMESTRE DE 2025		
	Contratado	Realizado	%
OCI-Avaliação Diagnóstica em Ortopedia com recursos de radiologia e ultrassonografia	180	49	-72,78
OCI-Avaliação Diagnóstica de nasofaringe e orofaringe	180	0	-100
TOTAL	**360**	**49**	**-86,39**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No primeiro semestre de 2025, a unidade aderiu às Ofertas de Cuidados Integrados (OCI) do Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é ampliar e melhorar o acesso aos serviços especializados. As OCI incluem consultas, exames e tecnologias de cuidado para proporcionar uma assistência mais eficiente. Duas modalidades foram pactuadas: OCI – Avaliação Diagnóstica em Ortopedia com 49 procedimentos realizados, e OCI – Avaliação Diagnóstica de nasofaringe e orofaringe, que não foi realizada. O resultado geral foi de -86,39%, devido uma ociosidade de 58,60% e 21,17 % de absenteísmo, refletindo desafios na implementação do modelo assistencial.

Comparativo do número de Oferta de Cuidados Integrados-OCI contratadas e realizadas no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2025.

CIRURGIAS	2º SEMESTRE DE 2025		
	Contratado	Realizado	%
OCI-Avaliação Diagnóstica em Ortopedia com recursos de radiologia e ultrassonografia	180	215	19,44
OCI-Avaliação Diagnóstica de nasofaringe e orofaringe	180	210	16,67
TOTAL	**360**	**425**	**18,06**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre, as OCI superaram o esperado em 18,06%, com avaliações específicas atingindo 19,44% e 16,67%, mostrando uma efetividade do programa implantado.

5 DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS UNITÁRIOS

O Ambulatório Médico de Especialidade de Bauru- AME, mantém o contrato com a empresa Planisa desde 2010, prestando serviço de consultoria de custos e utilizamos sua plataforma web de apuração e Gestão Estratégica

de Custos – o KPIH, Key Performance Indicators for Health, com indicadores de performance de saúde e gestão de custos, que permite fazer a gestão de forma simples, concisa e rápida.

O método de custeios aplicados à gestão de custos pela consultoria da Planisa para o ambulatório é denominado custeio por absorção, instrumento mais tradicional de gestão de custos. Sob a orientação conceitual da contabilidade de custos que tem como papel principal o cálculo do custo de produção ou dos serviços prestados, em que os insumos considerados como custos correspondem somente aos valores dos custos de produção. As despesas operacionais (gerais e administrativas) são classificadas como despesas do período, e não incorporam o custo de um produto ou de um serviço prestado. Embora essa conceituação esteja de acordo com os fundamentos da contabilidade de custos, no processo de operação dos custos utiliza-se uma versão adaptada e estende-se o cálculo dos custos para a totalidade dos insumos, independente se custo ou despesa. Tal adaptação denomina-se "custeio por absorção pleno", ou seja, a extensão dos insumos utilizados para o custeio dos serviços não fica restrita aos custos de produção, mas também agrega as despesas operacionais.

No sistema de apuração de custos, cada centro de atividade passa a constituir um centro de custos. Assim, Centro de Custos é uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período nos centros de atividades. É recomendável, então, para constituir um centro de custos, que se tenham custos claramente identificáveis e atividades quantificáveis, através de uma unidade de mensuração.

A consecução do sistema de custos hospitalares sob a orientação de apropriação por centros de custos encontra-se contemplada na abordagem conceitual de custeio por absorção. O cálculo do custo de produção dos serviços, sob esta conceituação, compreende o custeio de todos os insumos utilizados em toda a extensão da unidade.

À medida que a conceituação indica que o cálculo compreende a segmentação dos custos por centro de custos, algumas referências passam a ser básicas. A conceituação de centro de custos segue os mesmos fundamentos de segmentação utilizada pela contabilização dos custos de qualquer empresa - centros de produção com a características de representar a localização onde os serviços estão sendo prestados e centros de apoio e administrativos como complementação imprescindível à consecução das atividades de prestação de um serviço de assistência médica.

Os registros de produções dos centros de custos produtivos compreendem o registro das produções realizadas em cada um dos centros de custos (produtivos), tais como: quantidade de consultas médicas, quantidade de consultas /sessões não médicas, centro cirúrgico, exames de apoio diagnostico, triagem.

A média apresentada abaixo refere-se ao ano de 2025.

CONSULTAS AMBULATORIAIS MÉDICAS	MÉDIA PRODUZIDA	MÉDIA CUSTO C/ EXAME	MÉDIA CUSTO S/ EXAME
Cirurgia geral	124	88,22	88,19
Cirurgia pediátrica	4	714,04	712,02
Cirurgia plástica	12	314,90	314,90
Cirurgia vascular	214	169,65	169,60
Cardiologia	734	84,94	84,94
Dermatologia	1.174	77,63	77,54
Endocrinologia	163	180,24	179,27
Gastroenterologia	312	56,69	56,66
Nefrologia	38	227,93	227,84

Neurologia	74	308,88	308,77
Neurologia infantil	33	221,28	221,28
Oftalmologia	670	125,56	125,28
Ortopedia e traumatologia	931	90,76	89,83
Otorrinolaringologia	478	98,98	98,96
Pneumologia	2	1.042,63	1.042,63
Pneumologia infantil	85	95,84	95,84
Proctologia	23	226,62	226,40
Reumatologia	169	133,72	133,68
Urologia	708	86,33	86,23

CONSULTAS AMBULATORIAIS NÃO MÉDICAS	MÉDIA PRODUZIDA	MÉDIA CUSTO COM EXAME
Enfermagem	936	40,42
Nutrição - orientação	59	253,22
Psicologia	30	439,47
Serviço social	18	521,79
Farmácia clínica	143	39,40

SADT EXTERNO	QUANTIDADE MÉDIA PRODUZIDA	MÉDIA DE CUSTO UNITÁRIO
RADIOGRAFIA		
Radiologia	738	116,37
RADIOLOGIA		
Ultrassonografia	513	123,16
Doppler vascular	263	156,38
DIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA		
Eletrocardiograma	181	77,08
Holter	68	261,01
Mapa	26	363,49
Ergometria	243	207,54
Ecocardiograma	226	129,40
DIAGNÓSTICO EM NEUROLOGIA		
Eletroencefalograma	15	487,36
DIAGNÓSTICO EM PNEUMOLOGIA		
Prova de função pulmonar / espirometria	53	264,89
DIAGNÓSTICO EM UROLOGIA		
Urodinâmica	42	497,43
OUTROS EXAMES EM MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DE ESPECIALIDADES		
Eletroneuromiografia	61	265,33
PAAF	12	920,05
Anatomia patológica	135	35,55
Nasofibroscopia	115	224,84
Biópsia de próstata	27	482,19
Telescopia	28	192,51
Urofluxometria	24	218,04
Biometria	76	125,97
Audiometria	192	87,38

CENTRO CIRURGICO AMBULATORIAL	MÉDIA QUANTIDADE HORAS	CUSTO C/ EXAMES	CUSTO S/ EXAMES
Horas de Centro Cirúrgico Ambulatorial	377:26	601,88	490,98

Fonte: KPIH

6 RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PELA ENTIDADE GESTORA

6.1 Natureza jurídica e conformidade normativa

A FAMESP-OSS não adota a prática de "taxa de administração" (lucro ou remuneração fixa). Em observância às Resoluções SS nº 107/2019 (vigente até 31/07/2025) e SS nº 138/2025 (vigente a partir de 01/08/2025), a entidade realiza o registro contábil do rateio de custos administrativos estritamente necessários à execução dos Contratos de Gestão.

Essa sistemática respeita o princípio da legalidade e o rol taxativo de despesas vedadas pelas referidas Resoluções. A interpretação restritiva adotada pela Fundação visa garantir segurança jurídica, previsibilidade e transparência na aplicação dos recursos públicos, assegurando que o reembolso de despesas ocorra apenas quando vinculados à finalidade assistencial.

6.2 Eficiência operacional e economia de escala

A centralização de serviços administrativos na sede da FAMESP é uma estratégia de otimização de recursos. Ao evitar que cada unidade hospitalar mantenha estruturas administrativas isoladas, a Fundação promove:

- **Redução de Custos**: Ganho de escala em processos de compras, gestão de RH e administração financeira.
- **Estandardização:** Garantia de conformidade fiscal, tributária e rigor na prestação de contas.
- **Foco Assistencial**: Permite que a direção das unidades direcione esforços exclusivamente à atividade-fim (saúde).

Ausente essa estrutura centralizada, o ônus financeiro ao Erário seria significativamente superior, dada a necessidade de duplicidade de cargos e serviços em cada filial.

6.3 Metodologia de rateio e divisibilidade

O critério de rateio é pautado na proporcionalidade do volume de dispêndios financeiros realizados por cada unidade. A metodologia segue as seguintes etapas:

1. **Levantamento de Custos da Sede**: Identificação das despesas operacionais totais da estrutura central.
2. **Cálculo da Participação**: Definição do percentual de representatividade de cada unidade em relação ao total de “saídas de caixa” (dispêndios financeiros) realizados por cada unidade.
3. **Apuração da Cota-Parte**: Aplicação do percentual sobre o custo da sede, resultando no valor exato a ser ressarcido por cada contrato de gestão.

Este modelo assegura que o meio escolhido seja menos oneroso ao patrimônio público, conforme preceitua os instrumentos normativos acima mencionados.

6.4 Jurisprudência e súmula 41 do TCESP

A prática de rateio de despesas indiretas é amplamente reconhecida como legítima pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), com precedentes consolidados em processos do Tribunal.

Ressalte-se que tal prática não afronta a Súmula 41 do TCE, uma vez que:

- Não há transferência de recursos para formação de lucro ou reserva financeira.
- Trata-se exclusivamente de ressarcimento de custos operacionais comprovados e indispensáveis.

•O modelo possui aval técnico da Secretaria de Estado da Saúde e respaldo em pareceres desta Corte de Contas, reafirmando o compromisso da FAMESP com a moralidade administrativa.

7 EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em dezembro de 2025 (em reais)

2025	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (2024)	**1.745.775,69**
RECEITAS	
REPASSE CONTRATO DE GESTÃO	**15.175.236,00**
REPASSE TERMO ADITAMENTO - INVESTIMENTO	**299.460,00**
REPASSE - COMPLEMENTO PISO ENFERMAGEM	**127.628,97**
RECEITAS FINANCEIRAS	**243.625,33**
RECICLAGEM	**86,63**
CONTRAPARTIDA DE ENSINO (ESTÁGIOS/RESIDÊNCIA MÉDICA)	**47.754,00**
OUTRAS RECEITAS	**5.000,00**
TOTAL DE RECEITAS	**15.903.790,93**
DESPESAS	
PESSOAL (CLT)	**11.678.895,09**
ORDENADOS	6.883.627,23
BENEFÍCIOS	1.094.608,20
HORAS EXTRAS	39.303,06
ENCARGOS SOCIAIS	2.566.219,76
RESCISÕES COM ENCARGOS	163.888,15
13º	541.278,73
FÉRIAS	270.721,25
ORDENADOS – COMPLEMENTO PISO DE ENFERMAGEM	119.248,71
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	**2.911.038,63**
ASSISTENCIAIS	**1.585.765,74**
PESSOA JURÍDICA	1.585.765,74
ADMINISTRATIVOS	**1.325.272,89**
MATERIAIS	**934.949,36**
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	607.032,36
ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS	89.408,00
MATERIAIS DE CONSUMO	238.509,00
AÇÕES JUDICIAIS	**10.699,87**
TRABALHISTAS	10.699,87
UTILIDADE PÚBLICA	**295.893,96**
FINANCEIRAS	**180,00**
MANUTENÇÃO PREDIAL	**42.897,53**
INVESTIMENTOS	**223.547,42**
RESSARCIMENTO POR RATEIO	**115.535,27**
OUTRAS DESPESAS	**10.000,00**
TOTAL DE DESPESAS	**16.223.637,13**
SALDO DO MÊS (Receitas – Despesas)	**-319.846,20**
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	**1.425.929,49**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2025	
CONTA CORRENTE	**0,00**
APLICAÇÃO FINANCEIRA	**1.425.429,49**
ESPÉCIE/CAIXA PEQUENO	**500,00**
TOTAL	**1.425.929,49**

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas ao longo do período demonstram o compromisso do AME BAURU com a busca continua pela melhoria dos serviços ofertados a população, através da organização dos processos, que refletem na qualidade da assistência prestada.

Observou-se avanço no atendimento as demandas assistenciais, com foco na humanização e segurança do paciente. Tais resultados são evidenciados pela conquista do selo de Acreditação ONA nível 2- Acreditação Pleno.

A unidade apresentou avanços significativos na padronização de protocolos, na gestão de riscos, na segurança do paciente e na qualificação da equipe multiprofissional. O fortalecimento da cultura organizacional contribuiu para maior eficiência operacional. As boas práticas assistenciais e administrativas refletiram diretamente nos indicadores de desempenho e no cumprimento das metas estabelecidas pelo contrato de gestão.

No ano de 2025, o Ame Bauru recebeu recursos de investimentos para substituição de equipamentos da unidade que se encontravam em obsolescência por meio dos Termos de aditamentos nº 02/25, valor de R$ 281.600,00, que viabilizou a aquisição de um Ultrassom e nº 03/25, no valor de R$ 17.860,00, um Sistema de espirometria.

Botucatu, 10 de abril de 2026.

Pasqual Barretti
Diretor-Presidente